Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro,
v.10, 2023
ISSN 2178-6925

O CUIDADO INTEGRADO AO IDOSO ACAMADO EM ATENDIMENTO DOMICILIAR SOB A ÓTICA DA ENFERMAGEM

INTEGRATED CARE FOR THE ELDERLY BEDROOM IN HOME CARE FROM THE PERSPECTIVE OF NURSING

Elisiene Lemes da Silva
Acadêmica do curso de Enfermagem pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. Brasil. E-mail I: elisienelemes@gmail.com

Natália Sampaio Froeder
Acadêmica do curso de Enfermagem pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. Brasil. E-mail: natalia1234sampaio@gmail.com

Quézia Corrêa Lisboa
Acadêmica do curso de Enfermagem pela Faculdade Presidente Antônio Carlos de Teófilo Otoni. Brasil. E-mail: qclisboa@bol.com

Rinara Lopes
Mestra em Ciencias da Educação, Especialista em Educaçao profissional e Tecnológica, Graduada em Letras, professora e Orientadora no Curso de Enfermagem pela Faculdade Presidente Antônio Carlos deTeófilo Otoni, Brasil.
Email: rinaralopes@gmail.com

Allyne Aparecida Dias da Silva Castro
Docente - Orientadora Faculdade AlfaUnipac – Teófilo Otoni/MG
Mestra em Tecnologia, Ambiente e Sociedade
Especialista em Gestão na Saúde
Especialista em Acupuntura e Eletroacupuntura
Especialista em Formação Pedagógica em Educação

Resumo

À medida que a população envelhece, são múltiplos os fatores que comprometem a saúde dos idosos, tornando-os vulneráveis e dependentes de terceiros. Com o aumento do número de pessoas idosas, aumenta a necessidade de profissionais capacitados nos cuidados ao idoso, seja na atenção primária, secundária ou terciária. Assim, compreende-se que é essencial utilizar a reabilitação visando à obtenção máxima da autonomia funcional, prevenção do declínio funcional e recuperação da saúde, buscando com isso prevenir que doenças crônicas se agravem e que não haja mais enfermidades. Dessa análise nasceu a necessidade desta pesquisa e junto com ela o objetivo de enfatizar a importância da equipe assistencial no auxílio aos idosos acamados. Para essa discussão definiu-se utilizar literaturas científicas para a produção descritiva, qualitativa e exploratória. Ao final os resultados sugeriram que há muito trabalho a ser feito pelos profissionais de saúde para planejar e implementar em

termos de treinamento de cuidadores e famílias para atender às necessidades dos idosos no domicílio. Nas reflexões obtidas, percebeu-se que o enfermeiro precisa estar plenamente atento e cuidar do ambiente domiciliar do idoso, tendo em vista a promoção da saúde, considerando que o papel do enfermeiro no cuidado domiciliar é muito importante neste ciclo vital, porque promove um envelhecimento bem-sucedido.

Palavras-Chave: Enfermagem; Idoso acamado; Atendimento domiciliar; Humanização.

Abstract

As the population ages, there are multiple factors that compromise the health of older adults, making them vulnerable and dependent on others. With the increase in the number of elderly, the need for professionals trained in the care of the elderly increases, whether in primary, secondary or tertiary care. Thus, it is understood that it is essential to use rehabilitation in order to obtain maximum functional autonomy, prevent functional decline and recover health, thus seeking to prevent chronic diseases from worsening and that there are no more diseases. From this analysis the need for this research was born and with it the objective of emphasizing the importance of the care team in helping the elderly bedridden. For this discussion, it was decided to use the scientific literature for descriptive, qualitative and exploratory production. In the end, the results suggested that there is much work to be done by health professionals to plan and implement in terms of training of caregivers and families to meet the needs of the elderly at home. In the reflections obtained, it was realized that the nurse needs to be fully attentive and care for the home environment of the elderly, with a view to promoting health, considering that the role of the nurse in home care is very important in this vital cycle, because promotes successful aging.

Keywords: Nursing; Bedridden elderly; Home service; Humanization.

1 Introdução

É perceptível que o envelhecimento vem acontecendo de maneira mais acelerada, sendo assim, à medida que à população de idosos aumenta, a expectativa de vida também, conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS, 2010). De acordo com o Ministério da Saúde a condição funcional do indivíduo de categoria acima de 60 anos, já é considerado idoso logo, acredita-se que, em consonância ao aumento de pessoas idosas, há o aumento de mão de obra nos cuidados ao idoso na atenção primária, secundária e terciária. Deste modo entendese que se faz necessário o uso de reabilitação para recuperação máxima de autonomia funcional, prevenção do

declínio funcional e recuperação da saúde, buscando com isso previnir que doenças crônicas se agravem e que não haja mais enfermidades (BRASIL, 2006).

Frente ao que se expôs acima, entende-se que por aumentar a qualidade de vida, aumentou-se o número de pessoas idosas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (2017), as pessoas viviam até 48,3 anos (1940) e na atualidade vivem até 79,6 anos, visto que aumentou o número de idosos na população brasileira, consequentemente aumentou-se o número de idosos que requerem cuidados. Esses cuidados podem ser classificados de diversas maneiras, mas em qualquer deles surge a necessidade do cuidado do enfermeiro ao paciente idoso (TAVARES, 2017).

Por isso compreende-se a importância em discutir sobre a temática: O olhar da enfermagem referente ao cuidado com o idoso acamado em atendimento domiciliar. Sobre isso levantou-se a seguinte questão: quais as ações da enfermagem com vistas a melhorar os cuidados ao idoso acamado em atendimento domiciliar? Para alcançar respostas a essa indagação optou-se por fazer uma pesquisa de natureza qualitativa, com fins de descrever sobre os cuidados ao idoso acamado por meio de uma revisão bibliográfica. Para tanto pretende-se analisar literaturas em bancos de dados como scielo, google Acadêmico, Ministério da Saúde. A seleção dos mesmos, se dará por críterios como literaturas de revisão bibliográfica e com descritores como: Enfermagem; idoso acamado; Atendimento domiciliar; Humanização. Estas literaturas serão analisadas e selecionadas com vistas a atender o objetivo desta pesquisa.

1.1 Objetivos

Pretende- se com esse estudo identificar quais são as ações do profissional de enfermagem que trazem benefícios para os cuidados de idosos acamados no tocante ao atendimento domiciliar. Por isso, busca-se desenvolver os seguintes objetivos específicos: I. Apresentar a relevância de uma equipe multidisciplinar em atendimento domiciliar no processo do cuidado ao idoso acamado; II. Apresentar a importância da familia e da enfermagem aliada no tratamento do paciente idoso

acamado e por fim; III. Apresentar os cuidados de enfermagem em idosos acamado em atendimento domiciliar.

2 Revisão de Literatura

2.1. A equipe multidisciplinar na saúde do idoso acamado

A equipe multidisciplinar é formada por profissionais com diferentes formações dentre eles podemos citar nutricionista, fonoaudiólogo, psicólogo e fisioterapeuta. Essa equipe de alto desempenho possui uma perspectiva gerontológica complexa que abrange todos os aspectos do envelhecimento do paciente (tavares, 2017). De acordo com a Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia- SBGG (2021), uma visão multifacetada da saúde do idoso, com integração e troca intensa entre os profissionais de saúde, é a base para um diagnóstico clínico-funcional que permite enxergar o paciente como um todo, aliando medidas de tratamento, melhor recuperação e reabilitação do paciente idoso.

Segundo a Portaria n.º 825/2016, cabe à Equipe Multidisciplinar de Apoio Domiciliário (EMAD) fazer uma visita de acolhimento para ativar a EMAP (Equipe Multidisciplinar de Apoio) que é composta por profissionais de diversas áreas da saúde conforme citados acima (BRASIL, 2016).

Através do atendimento domiciliar, o processo de internação ocorre no idoso acamado com doenças neurodegenerativas ou demais doenças causadas pelo próprio processo de envelhecimento e o tratamento ocorre por meio de avaliação e reabilitação (TAVARES, 2017).

Idosos acamados enfrentam a necessidade de cuidados especiais, por isso a recomendação nestes casos é o atendimento domiciliar (TAVARES, 2017).

A enfermagem é uma das profissões capacitadas para fazer parte da equipe multidisciplinar e tem papel essencial no cuidado domiciliar, pois frente a suas diversas competências previstas no Conselho tem-se a abordargem familiar por meio de intervenções. Embora o papel do enfermeiro nesta equipe seja peculiar, destacase

também a importância da família do idoso acamado, no processo do cuidado (TAVARES, 2017).

2.2 A importância da família ao paciente idoso acamado

De acordo com Silva (2014), a família é vista como fonte de apoio e cuidado informal mais efetiva para a população idosa, por esse fato há uma grande necessidade de cooperação da família de forma integral no tratamento que visa a recuperação do idoso. Ela é apontada como uma peça indispensável para a garantia dos direitos sociais e de saúde dos idosos como pode ser observado em alguns artigos do Estatuto do Idoso e da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (BRASIL, 2016).

Conforme Silva (2014) o Estatuto defende que é no convívio familiar que há o respeito, o carinho e as melhores condições de vida que o idoso necessita, pois é nesse ambiente onde o mesmo se sente acolhido e com maior chance de recuperar.

Nesse contexto percebe-se como a figura do profissional enfermeiro é de suma importância, é ele quem vai efetivar a relação enfermeiro – paciente – família, capacitando para a prática do cuidado e buscar com que esta entenda a sua importância e responsabilidade . Ainda percebe-se que a rotina do idoso não será tão modificada e a sua alimentação e os horários são adequados aos seus desejos e podem ser adaptados. Fortalecendo assim a autonomia do idoso e a sua integridade como pessoa (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

O ambiente familiar e a família do idoso são peças chaves que possibilitam uma efetivação no tratamento, escuta e desempenho dos cuidados em saúde que serão ofertados ao mesmo. Sendo assim um atendimento mais humanizado que não priva o idoso de seu meio em que vive e nem de sua relação com seus entes queridos (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

Embora reconheça a importância da familia no tratamento do idoso acamado, precisa-se aqui referendar o papel da enfermagem aliada à familia para que haja efetivo cuidado no tratamento do paciente idoso (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

2.3 O papel do Enfermeiro no atendimento humanizado ao idoso

Segundo Vieira (2020), o idoso requer uma demanda profissional capacitada referente aos cuidados em saúde, principalmente em situações especiais como desequilíbrio postural, alterações sensoriais, motoras e dificuldade de locomoção.

Essas ações de cuidado são ressaltadas em: orientar, incentivar, auxiliar e buscar alternativas que promovam a saúde do idoso juntamente com sua família. (VIEIRA, 2020).

Os elementos do cuidado são o ser humano, representado pelo paciente e a enfermagem, interligados numa transação intersubjetiva denominada diálogo vivido, tendo como fim a saúde (SILVA, 2014).

Conforme Silva (2014) a enfermagem e o paciente devem estar disponíveis um para o outro, escutando e valorizando desejos, sentimentos, comportamentos e necessidades para que, juntos, possam planejar as ações de cuidado, para se ter um bom resultado.

O enfermeiro deve ir além da competência técnica e do domínio biológico, uma vez que deve estar aberto para compreender o significado da experiência do outro (SILVA, 2014).

Em função assistencial o enfermeiro deve identificar e realizar o diagnóstico e prescrever a prestação do cuidado de saúde em enfermagem a ser realizado com o cliente e família, organizando, planejando e coordenando os serviços realizados pela equipe de enfermagem (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

O Enfermeiro realiza o prognóstico conforme o nível de complexidade do cliente em seu domicílio, atendendo intercorrências clínicas, classificando assim condições que predispõem o idoso aos riscos de saúde tudo isso alinhado a um olhar humanizado e, portanto atenta também aos cuidados com o idoso acamado em atendimento domiciliar (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

2.4. Os cuidados de enfermagem em idosos acamado em atendimento domiciliar

A Enfermagem Domiciliar é responsável por realizar diversos procedimentos como, por exemplo os cuidados paliativos, que são aqueles em que o profissional da saúde avalia como agir para cuidar de doenças classificadas como graves, progressivas e, principalmente, que coloca o paciente em risco de vida, toda assistência é autorizada pelo Conselho Federal de Enfermagem - COFEN (COFEN, 2014).

Diante do exposto apresenta-se os seguintes cuidados de enfermagem:Auxiliar no banho de aspersão: secar bem toda a superfície do corpo do paciente, principalmente as dobras. As portas do banheiro não devem ser trancadas, durante o procedimento. Deve-se testar a temperatura da água antes do banho (temperatura ideal é de 29°C e 38°C) (COFEN, 2014).

Auxiliar o banho no leito: lavar o rosto, pescoço, orelhas, braços e mãos, parte por parte, dobra por dobra, utilizando o pano molhado embebido em sabonete. Enxaguar com um pano limpo e seco, sempre parte por parte do corpo, cuidando para proteger com uma toalha seca, as partes já limpas e secas (COFEN, 2014).

Discute-se sobre este processo, cite o comentario de outros autores sobre o banho: realizar os cuidados pós-cirúrgicos; respeitando a alimentação indicada pelo médico ou nutricionista; aplicação dos remédios nas doses e horários adequados; ações que minimizem dores ou desconfortos do paciente; realizar a higiene íntima e limpeza dos curativos; monitoramento dos sinais vitais; ministrar os medicamentos; realizar troca de curativos (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

Colocar e trocar bolsas de colostomia; limpar o estoma e a pele que fica na região em volta com um pano macio e umedecido em água morna. Caso prefira utilizar um sabão, dê preferência para o neutro, que deve ser retirado bem, antes de se colocar a nova bolsa; secar bem a pele em volta da ostomia para que a nova bolsa fixe na pele (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

Realizar lavagem intestinal; lavagem intestinal é o procedimento que consiste na injeção de água ou outro líquido no intestino grosso através do reto, com o auxílio

de uma sonda retal, para a eliminação de toxinas e/ou resíduos fecais (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

Passar sonda vesical: posicione a cuba rim entre as pernas do paciente. Com a mão dominante, segure a sonda e passe o anestésico que foi colocado no campo estéril, em 5 a 15 cm da ponta da sonda. Com o pênis perpendicular ao corpo do paciente, introduzir a sonda com a ponta lubrificada até retornar urina na cuba rim (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

Aspirar as vias áreas; introduzir a sonda na cavidade nasal, com a extensão (borracha) de aspiração pinçada na conexão com a sonda a fim de evitar trauma, seguindo o curso natural das narinas, inclinando ligeiramente a sonda para baixo e avançando para a parte posterior da laringe (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

Pegar acesso venoso com prescrição médica; calçar as luvas de procedimento. Posicionar o cliente de maneira confortável e adequada à realização do procedimento. Expor a região a ser puncionada. Palpar a rede venosa para escolher o local a ser puncionado, dê preferência a vasos periféricos superfíciais de grosso calibre e distante das articulações (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

Realizar mudança de decúbito de 2 em duas horas ou de acordo tolerância do paciente: para prevenir úlceras por pressão, deve-se realizar a mudança de decúbito regular, ou seja, alternar a posição no leito a cada duas horas ou menos, conforme indicação profissional. Proteger as proeminências ósseas com coxins (almofadas ou toalhas enroladas) também ajuda a evitar a pressão nos locais mais propícios as mesmas (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

Manter a pele íntegra: manter pele hidratada com hidratante, óleos, cremes, colchão caixa de ovo ou colchão pneumático (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

Aferir sinais vitais: temperatura corporal, frequência cardíaca, pressão arterial, frequência respiratória e saturação (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

Troca de fralda: o profissional deve verificar se as fraldas estão sujas a cada duas a três horas e trocá-las, caso note a presença de fezes ou urina (KLAKONSKI, *et al*. 2014).

2.5 Serviços autorizados pelo COREN ao idoso acamado

De acordo com o Conselho Regional de Efermagem de Minas Gerais - COREN, o idoso acamado tem direito a alguns serviços, são eles: atendimento domiciliar, internação domiciliar e visita domiciliar. Estes serviços são desritos pelo conselho como (COFEN, 2014):

“Atendimento Domiciliar: presta todas as orientações que os familiares e o paciente precisa saber sobre as ações que têm como objetivo serem educativas e/ou assistenciais” (COFEN, 2014).

“Internação Domiciliar: substitui a internação hospitalar com toda segurança e conforto que o paciente merece” (COFEN, 2014).

“Visita Domiciliar: é agendada para cumprir o plano elaborado com o objetivo de monitorar o estado de saúde do paciente e prestar a melhor assistência ” (COFEN, 2014).

De acordo COFEN (2014), o paciente tem direito de ter o acompanhamento da equipe multidisciplinar mensal ou diária dependendo do quadro do paciente, pensando em uma forma de diminuir a super lotação nos hospitais, paciente sendo cuidado no conforto da sua casa, percebe-se que com a família por perto, o carinho e conciliando com o trabalho científico da equipe multidisciplinar o paciente apresenta melhor reabilitação. Há uma diminuição de idas no hospital e com isso diminue o risco de infecção hospitalar. Com este artigo fica bem claro que as famílias brasileiras tem este direito com o seu parente idoso (leito, dieta integral, oxigênio, equipe multidisciplinar e procedimentos).

3 Consideraçoes Finais

Os dados da pesquisa obtidos revelaram-se de extrema importância, pois trarão uma contribuição substancial tanto para nossa vida acadêmica quanto profissional. O estudo revelou que os idosos acamados são indivíduos delicados que dependem fortemente de seus familiares e da equipe de enfermagem para as necessidades humanas básicas. Assim, é imprescindível que o enfermeiro tenha cautela e diligência durante as visitas domiciliares, adotando uma abordagem holística e formulando um plano de cuidados abrangente com etapas direcionadas para a assistência. Além disso, os enfermeiros devem ter a perspicácia de antecipar

potenciais riscos e complicações que possam surgir tanto para o paciente quanto para a população, a fim de prevenir possíveis resultados adversos. Os enfermeiros ocupam uma posição crucial dentro de sua equipe, servindo como o principal guia e líder nos esforços para melhorar a saúde daqueles que requerem cuidados delicados. A enfermagem permite que os cuidadores desenvolvam habilidades para atender a uma ampla gama de necessidades e fornecer assistência vital aos necessitados.

A equipe fornece instruções passo a passo sobre como cuidar deles, incluindo diretrizes, princípios e planos de ação detalhados. Durante as visitas domiciliares, os profissionais de enfermagem visam construir relacionamentos fortes com as famílias, a fim de alcançar resultados positivos o mais rápido possível. Eles se empenham em elevar a auto-estima dos idosos, mesmo quando acamados, auxiliando-os na realização das atividades diárias e buscando continuamente melhorias. O estudo destaca a importância de os profissionais de enfermagem estarem aptos a lidar com diversas questões relacionadas ao paciente e sua família para prestar cuidados adequados a partir das necessidades do idoso acamado.

Ao final ressalta-se que necessita de mais pesquisas em especial, com estudos de caso sobre a assistência domiciliar ao idoso, as quais poderão contribuir de maneira conclusiva e apresentar estratégias de cuidados para com o idoso acamado em atendimento domiciliar.

Referências

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. PORTARIA Nº 825, DE 25 DE ABRIL DE 2016 nº PORTARIA Nº 825, de 25 de abril de 2016. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes habilitadas. PORTARIA Nº 825, DE 25 DE ABRIL DE 2016: Brasília. 2016, 25 abr. 2016. Disponível em: 25/04/2016. Acesso: 10/04/2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE GABINETE DO MINISTRO. PORTARIA Nº 825, DE 25 DE ABRIL DE 2016 nº PORTARIA Nº 825, de 25 de abril de 2016. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e atualiza as equipes

habilitadas. PORTARIA Nº 825, DE 25 DE ABRIL DE 2016: Brasília: Ministério da saúde, ano 2016, 25 abr. 2016. Disponível em: 25/04/2016. Acesso em: 10 abril 2023.

COFEN. RESOLUÇÃO COFEN Nº 0453/2014. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-04532014_23430.html>. Acessado em 17 de Agosto de 2023.

CORRÊA, Nirciene Quintão de Assis. TRILHANDO CUIDADOS: IDOSOS ACAMADOS E SEUS CUIDADORES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. Disponivel em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/32976/1/TCC%20FINAL%20COM%20FOLHA%20APROVA%C3%87%C3%83O.pdf. Acessado em 10 de Abril de 2023.

CHAMOWICZ, F.; BARCELOS, E.M; MADUREIRA, M.D.S.; RIBEIRO, M.T.F. Saúde do Idoso. 2ª. Ed. Belo Horizonte: NESCON UFMG: 2013. Disponível em: https://sbgg.org.br//wp-content/uploads/2014/10/saudedo- idoso-2edicaorevisada.pdf. Acessado em 10 de Abril de 2023.

KLAKONSKI , Elizandra Aparecida; MENDES, Rosilene Leite de Campos; SADE, Priscila Meyenberg Cunha; LUCCAS, Daiane Siqueira de. ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO DOMICILIAR AO PACIENTE IDOSO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA. Paraná, ano 2015, v. 8, ed. edição especial, p. 1-171, 21 out. 2014. DOI Saúde e Pesquisa, v. 8, Edição Especial, p. 161-171, 2015 - ISSN 2176-9206 (on-line). Disponível em: https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/3797/2522. Acesso em: 22 maio 2023.

SILVA, 2014. Reflexões sobre a Necessidade do Cuidado Humanizado ao Idoso e família Disponível: Redalyc.Reflexões sobre a Necessidade do Cuidado Humanizado ao Idoso e família Acessado em 11 de Abril de 2023.

TAVARES, Maria Tereza Dantas Bezerra. O cuidado ao Idoso acamado: uma abordagem multidisciplinar. Disponivel em: https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/pratica/o-cuidado-ao-idoso-acamado-umaabordagem-multidisciplinar . Acessado em 10 de Abril de 2023.

VIEIRA, 2020. Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos Disponível: Vista do Humanização da assistência de enfermagem em pacientes idosos (senaaires.com.br) Acessado em 11 de Abril de 2023.